

UM OLHAR OUTRO

Após vários anos de informação e com o mesmo grafismo, o sítio da paróquia na internet - www.paroquiadebarcelos.org - encontra-se em fase de renovação. Trata-se de uma necessidade sentida, que corresponde à própria lógica da comunicação contemporânea, marcada pela velocidade com que a informação circula.

Desde início, logo em Janeiro de 2005 - eu tinha chegado a Barcelos meses antes, a 26 de setembro - intuí que uma das prioridades na Paróquia era a de criar um boletim paroquial, veículo de comunicação do pároco com os paroquianos, que, semana a semana, não só informasse e criasse laços entre os leitores mas também provocasse a reflexão e ajudasse na formação da consciência cristã.

Já lá vão 15 anos e o Construir continua com a mesma determinação em «dizer» a Paróquia ao perto e ao longe.

Com o incremento das novas tecnologias e o acesso fácil à internet, o próprio boletim reduziu a publicação em papel para atingir um público mais numeroso ao ser enviado, via email, a muitas centenas de leitores, que assim mantêm um elo de ligação à Paróquia de Santa Maria Maior.

Também a pluralidade de meios utilizados na comunicação não pode ser dispensada, tivéssemos nós a capacidade de lançar mãos das oportunidades que nos são facilmente oferecidas. Da simples homilia dominical e do contacto directo com os paroquianos, sempre prioritários, até ao boletim paroquial e ao sítio na internet, o «dizer Deus» ao coração de cada pessoa vai-se ajustando à realidade sociológica e à evolução técnica. E sempre a Igreja reivindicou o uso dos meios modernos de comunicação, como um direito e não um privilégio, apesar dos défices notórios em meios humanos e até financeiros. Investir na comunicação é investir na evangelização.

Dou graças a Deus pela evolução da consciência laical na pastoral da Paróquia. Todos compreendem, assim o exprimo, que a vida da Paróquia não pode estar dependente apenas das capacidades humanas e pastorais do Prior. Sendo parcela do Povo de Deus, a Paróquia tem de contar com todos não como «servidos» mas servidores, responsáveis, todos, pelo anúncio da Palavra de Deus.

Reconheço que há sectores da pastoral de hoje, todos necessários para uma paróquia evangelizadora, aos quais não presto a devida atenção. Ou por não me sentir preparado ou porque julgo mesmo suficiente, se não mesmo exagerado, o ritmo de serviço à Paróquia.

É meu dever, nesta hora de nova apresentação do sítio na internet, reconhecer o carinho e a dedicação, como verdadeiro serviço eclesial que parte da consciência de missão que pertence a todo o baptizado, do Manuel Rodrigues, coadjuvado pelo Francisco Brandão e Rui Torre, que, desde o início se ocupa de manter vivo, actualizado e atraente o sítio da Paróquia. Nele deposito confiança quanto aos conteúdos já que, quanto à forma, o simples facto de enveredar por uma reconfiguração denota bem a atenção que lhe dedica e o respeito por aqueles que por ele seguem a vida da Paróquia.

No mundo da contemporaneidade fala-se mundo das fake news, ou notícias falsas ou forjadas tendo em vista objectivos nada recomendáveis. A verdade deixou de ser valor insuscetível e a objectividade do acontecimento, mesmo que olhado de modo específico e diverso, deixou de contar. É verdade, e sabemos-lo por experiência, que um bom título atrai a curiosidade e é construído em função disso mesmo, que acaba por gerar lucro. Mas, tantas vezes o título não corresponde ao conteúdo ou então extravasa o conteúdo, permitindo conclusões falseadas. Razão mais que suficiente para que a Igreja, e todas as suas instituições, cuidem de uma informação digna e verdadeira, capaz de formar homens e mulheres livres. É em função destes que Jesus incarnou e confiou à Igreja a missão de «mostrar» no tempo o rosto verdadeiro de Deus. E porque Deus é Verdade e Beleza, deve inquietar-nos, como o tem demonstrado por várias vezes o Papa Francisco, o modo como hoje se divulgam as informações, destacando bem mais as de teor negativo que as de teor positivo. Se o mundo está mal, não podemos esquecer que Deus ama este nosso mundo e não outro. E deste amor surge a missão do crente de olhar e de o fazer olhar de modo positivo.

Termino com um apelo aos jovens da Paróquia: não querem dispor-se a dar um rosto mais jovem à Igreja na cidade, não só com a vossa presença mas também com o vosso empenho e colaboração nas novas tecnologias, ampliando o que a Paróquia pode oferecer a todos?

O Prior - P. Abílio Cardoso

Tiragem semanal: 1000 ex.

PROCISSÃO DOS PASSOS - APELO



A Procissão dos Passos, que «entrou» na alma barcelense e se mantém como tradição há longos anos, precisa de ser sempre «revisitada» para que, pela força da repetição, não caia na rotina e se torne banal. Por isso se faz um apelo a todos os barcelenses: a Procissão não se faz apenas com o dinheiro dos doadores, mas faz-se com a participação das pessoas porque ela se destina a ajudar as pessoas a viverem a vida doada de Jesus por todos. Ir na procissão em testemunho de fé é missão de todos. Há também algumas regras de civismo nos actos religiosos. E na Procissão dos Passos destaca-se o silêncio meditativo sobretudo na escuta dos sermões proferidos, este ano pelo sr. P. José António A. Andrade, pároco de Bastuço, Airó, Moure e Sequeade, para nos ajudarem a «olhar o Senhor dos Passos». Exortam-se os que vão na procissão a que cuidem da sua postura. A procissão não é um desfile, nem ocasião para selfies e exige uma apresentação condigna de um acto religioso. Há certas atitudes «banais» e «boçais» que destoam, mais ainda quando se vai numa procissão.

PREPARAÇÃO DO BAPTISMO

Na próxima quinta-feira, às 21.00, na Igreja do Terço, haverá uma nova reunião de preparação para o Baptismo destinada a todas as famílias com crianças para baptizar nos próximos meses e para todos aqueles que pretendam assumir o múnus de padrinhos, em Barcelos ou noutras paróquias.

REZE NA QUARESMA PELOS MÁRTIRES DO SÉC. XXI

De 26 de fevereiro a 9 de abril, a Rede Mundial de Oração do Papa - Portugal (RMOP - Portugal) e a Fundação Ajuda à Igreja que Sofre (Fundação AIS) convidam os cristãos a viver a sua Quaresma através das histórias de entrega dos Mártires e Heróis por amor, honrando e recordando aqueles que ofereceram a sua vida por Deus e pelos seus irmãos. Ao participar nesta campanha de oração, através do site da RMOP - Portugal, Instagram, Facebook e da newsletter diária, estará a rezar com centenas de pessoas sensíveis à dramática situação dos cristãos perseguidos. Em cada dia, são propostas vidas de sacerdotes, religiosas e leigos que foram assassinados, raptados, presos ou desapareceram por seguirem Jesus. Estas histórias de vida são acompanhadas por uma oração e uma descrição final sobre o auxílio prestado pela Fundação AIS no contexto da(s) vida(s) apresentada(s).

A RMOP - Portugal convida-o a associar-se, com a sua comunidade, a esta jornada de oração. A partir de 25 de fevereiro, aceda aos canais de informação da RMOP - Portugal para acompanhar a campanha. Pode, ainda, receber diariamente a proposta de oração no seu email, inscrevendo-se.

Agradecemos, também, o apoio que possa dar na divulgação desta campanha através da partilha da imagem promocional e do link do formulário de inscrição (<http://eepurl.com/gTAUJP>), encorajando outras pessoas a participar nesta campanha de oração unindo-se "aos cristãos que hoje, em tantas partes do mundo, sofrem e vivem o martírio por causa da fé", como pediu Francisco em Nagasaki, na visita ao monumento dos 26 mártires do Japão. "Rezemos por eles e com eles, e ergamos a voz para que a liberdade religiosa seja garantida a todos nos vários cantos do planeta". Obrigado!

Diretor da Rede Mundial de Oração do Papa em Portugal



Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XVI - Nº 9 - 1 de Março de 2020

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

Do pecado à graça: libertados por Jesus

Urge a coerência de vida. Em todos, cristãos e não cristãos. A sociedade precisa de recuperar valores de honestidade, de justiça e de respeito uns pelos outros. Precisa de um pensar e de um agir verdadeiramente humanos.



E a nossa Humanidade está marcada pela fragilidade, pela vulnerabilidade. Reconhecê-lo é tarefa pessoal de todos e de todos os dias. E, a partir daí, compreende-se a necessidade de abrir o coração uns aos outros. Os cristãos têm-no como obrigação primeira.

DOMINGO NÃO HÁ MISSA NO TERÇO NEM NA MATRIZ ÀS 19.00

Devido à Procissão dos Passos será suspensa a missa das 15.30. A essa hora estará a decorrer o Sermão do Pretório. De igual modo suspende-se a das 19.00.

Pela Palavra de Deus, ouvida e valorizada acima das palavras humanas, marcadas pelo engano, somos convidados a olhar o pecado que nos atinge e a reconhecer a necessidade da graça, que nos torna santos. Precisamos de Deus. Não podemos viver sem Ele. E precisamos de viver com Ele e de O mostrar presente na vida quotidiana. Sem nos julgarmos superiores.

Seres de relação, abrimo-nos uns aos outros porque abertos ao Outro. Mas atingidos pelo pecado, damos-nos as mãos no processo de libertação. E sabemos que Jesus nos convidou a aprender com Ele como se vence a tentação para o mal. Ao contrário de Adão, Jesus vence as tentações do mal e conduz-nos na sua vitória ao encontro do Pai. Fazem parte do nosso quotidiano as tentações do poder,

a ganância do ter, a supremacia do saber. É até podemos cair na tentação de jogarmos a Palavra de Deus a favor das nossas ambições. Jesus convida-nos a confiar nele e a segui-lo na luta contra o mal, apoiando-nos na Palavra de Deus. A semelhança do povo de Deus, que, na sua caminhada pelo deserto tantas vezes sucumbiu às tentações, também nós, na experiência de queda que humildemente reconhecemos em nós, caminhamos na confiança em Jesus, que, acompanhando-nos, nos leva à vitória sobre o mal.

O Prior - P. Abílio Cardoso

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA A QUARESMA 2020

(a publicar por partes)

«Em nome de Cristo, suplicamo-vos: reconciliai-vos com Deus»

(2 Cor 5, 20)

Queridos irmãos e irmãs!

O Senhor concede-nos, também neste ano, um tempo propício para nos prepararmos para celebrar, de coração renovado, o grande Mistério da morte e ressurreição de Jesus, fundamento da vida cristã pessoal e comunitária. Com a mente e o coração, devemos voltar continuamente a este Mistério. Com efeito, o mesmo não cessa de crescer em nós na medida em que nos deixarmos envolver pelo seu dinamismo espiritual e aderirmos a ele com uma resposta livre e generosa.

1. O Mistério pascal, fundamento da conversão

A alegria do cristão brota da escuta e receção da Boa Nova da morte e ressurreição de Jesus: o kerygma. Este resume o Mistério dum amor «tão real, tão verdadeiro, tão concreto, que nos proporciona uma relação plena de diálogo sincero e fecundo» (Francisco, Exortação apostólica *Christus vivit*, 117). Quem crê neste anúncio rejeita a mentira de que a nossa vida teria origem em nós mesmos, quando na realidade nasce do amor de Deus Pai, da sua vontade de dar vida em abundância (cf. Jo 10, 10). Se, pelo contrário, se presta ouvidos à voz persuasora do «pai da mentira» (Jo 8, 44), corre-se o risco de precipitar no abismo do absurdo, experimentando o inferno já aqui na terra, como infelizmente dão testemunho muitos acontecimentos dramáticos da experiência humana pessoal e coletiva.

Por isso, nesta Quaresma de 2020, quero estender a todos os cristãos o mesmo que escrevi aos jovens na Exortação apostólica *Christus vivit*: «Fixa os braços abertos de Cristo crucificado, deixa-te salvar sempre de novo. É quando te aproximares para confessar os teus pecados, crê firmemente na sua misericórdia que te liberta de toda a culpa. Contempla o seu sangue derramado pelo grande amor que te tem e deixa-te purificar por ele. Assim, poderás renascer sempre de novo» (n. 123). A Páscoa de Jesus não é um acontecimento do passado: pela força do Espírito Santo é sempre atual e permite-nos contemplar e tocar com fé a carne de Cristo em muitas pessoas que sofrem. (Continua)

PROCISSÃO DO SILÊNCIO/PASSOS TODOS SÃO CONVIDADOS

No próximo sábado, às 21.30, vamos reunir-nos no templo do Senhor da Cruz para nos prepararmos, pela oração, para a Procissão do Silêncio, que precede a Procissão dos Passos no domingo, presidida pelo senhor Arcebispo Primaz. Aos comerciantes pedimos que deem um tom de paixão às suas montras. Urge revalorizar estas procissões, bem inseridas no tempo quaresmal. Numa sociedade barulhenta, façamos silêncio. É pena que alguns, com conversas inúteis na altura da procissão, incomodem aqueles que sabem para o que vão: para fazer silêncio à volta de Jesus na sua paixão.

**A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
I DOMINGO DA QUARESMA**

**Pecámos, Senhor:
tende compaixão de nós**

Segunda, 2 – Leituras: Lev 19, 1-2. 11-18
Mt 25, 31-46

Intenções das missas a celebrar na Matriz
(Segunda a Sábado: 19.00 / Domingo: 11.00 e 19.00)

Terça, 3 – Leituras: Is 55, 10-11
Mt 6, 7-15

Segunda, 2 – Domingos Ferreira da Cruz (8º aniv.)

Terça, 3 – Agostinho Fernandes Rodrigues

Quarta, 4 – Maria Luísa Sousa Nunes e familiares

Quarta, 4 – Leituras: Jonas 3, 1-10
Lc 11, 29-32

Quinta, 5 – *Intenções colectivas:*
- Dra. Clementina Rosa Rego Graça Esteves e Maria Nair F. S. Rego
- António Ribeiro Monteiro e familiares
- Carlos Alberto Faria dos Santos (30º dia)
- Joaquim Esteves de Campos e esposa
- Glória Gomes Ferreira (7º dia)

Quinta, 5 – Leituras: Est 4, 17. n. p-r. aa-bb. gg-hh
Mt 7, 7-12

Sexta, 6 – Devoção em honra do Sagrado Coração de Jesus (Irmãos La Salle)

Sexta, 6 – Leituras: Ez 18, 21-28
Mt 5, 20-26

Sábado, 7 – *Intenções colectivas:*
- Amélia Alda Amaral Neiva
- Sérgio Cândido Lopes dos Santos
- Bernardino Pereira da Costa e familiares de Tereza Carreiras
- Maria de Lurdes Figueiredo Torres
- Manuel Augusto Caravana da Silva
- Ana Amaral (aniv.) e marido
- Rosa da Conceição Oliveira Rocha (30º dia)
- António Rodrigues dos Santos (aniv.)
- Acção de Graças ao Santíssimo Sacramento

Sábado, 7 – Leituras: Deut 26, 16-19
Mt 5, 43-48

DOMINGO, 8 - II DA QUARESMA

Leituras: Gen 12, 1-4a
2 Tim 1, 8b-10
Mt 17, 1-9

Domingo, 8 – 11.00 – Missa pelo povo
19.00 – Pelos irmãos, vivos e falecidos,
da Irmandade de Santa Maria Maior

NÃO DESISTAMOS DA VIDA

1. É grande o risco de acidente quando se conduz ao contrário. Não estaremos nós a correr esse risco? Em vez de valorizar a vida, andamos a banalizar a morte. Em vez de (procurar) viver a morte, vamo-nos limitando a matar a vida.
2. Daí que, em vez de nos preocuparmos com a qualidade de vida, optemos por apostar tudo numa (presumida) «qualidade da morte». De facto, num país onde muitos não têm uma habitação digna, um salário digno ou uma habitação digna, é espantoso que venham propor uma «morte digna».
3. Acresce que esta suposta «morte digna» não consiste no acompanhamento e no cuidado até ao fim da vida. Consiste, acima de tudo, em antecipar o fim, em provocar a morte.
4. É claro que a «necro-sociedade» em que vivemos e a «necropolítica» (Achille Mbembe) que nos envolve podem incitar não poucos a desistir da vida. Quando, por exemplo, é mais fácil conseguir meios para matar a vida do que para matar a fome, haverá sempre quem seja torturado pela desesperança e pelo sem-sentido.
5. Reclamar a morte é, não raramente, um grito dilacerado contra o abandono à dor e contra a dor do abandono. A «cultura do descarte» – tão insistentemente denunciada pelo Papa Francisco – redundará, sobretudo a partir de certa idade ou do avanço de certas doenças, em frequente descuido nos tratamentos e no acolhimento.
6. A «banalidade da morte» vai ao ponto de que ela seja equacionada não apenas para casos de doenças incuráveis, mas até por aqueles que padecem de ansiedade e depressão. E já nem sequer falta quem forneça um simples comprimido para «acabar com tudo».
7. No fundo, a doença mais difícil de curar é a solidão. Como bem percebeu D. António Couto, o nosso mundo é habitado por «sete bilhões de solidões».
8. Constituímos uma humanidade rica de meios, mas (muito) pobre de fins. Não escasseiam presentes para distribuir pelas pessoas. Mas onde está a vontade de estar presente junto das pessoas?
9. Pensando bem, a pessoa que pede para morrer está a expressar – com extremos de desalento – a sua indisponibilidade para continuar a viver como tem vivido. Assim sendo, porquê não investir no alívio da dor e no acompanhamento dos doentes? Será que a eliminação do sofrimento se faz com a eliminação do sofredor?
10. Invoca-se o primado da liberdade. Mas como pode ser soberana uma liberdade que está tão condicionada? Não será que quem clama pela morte não estará a «implorar» para ser acompanhado, abraçado, amado? Não desistamos da vida. Nem de a repartir pelos que mais sofrem!

João António Pinheiro Teixeira, In DM 18.02.2020

CONTINUANDO A FAZER O BEM



ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO – Hoje, às 17.30 na Igreja Matriz, promovida pela Confraria do Santíssimo.

ESCOLA BÍBLICA NOS CAPUCHINHOS – Amanhã, como todos os meses às segundas-feiras às 21.00, reúne um grupo de estudo da Bíblia no salão da Igreja de Santo António. Recomenda-se vivamente o amor ao estudo da Palavra de Deus. O tema é sobre “A Bíblia fonte da missão”.

LEITORES – Vão reunir amanhã, às 21.00, nas salas de catequese a fim de prepararem a Via Sacra, missão que lhes foi confiada.

PASTORAL FAMILIAR – Vai reunir amanhã, às 21.30, nas salas de catequese, a Equipa de Pastoral Familiar.

LECTIO DIVINA – Durante o tempo de Quaresma retomamos a Lectio Divina na Paróquia, para a qual convidamos todos os paroquianos. Decorrerá na Igreja do Terço, às 21.00, das terças-feiras: 3, 10, 17, 24, 31 de Março e 7 de Abril.

PROCISSÃO DE PASSOS – A Equipa da Procição de Passos vai reunir na próxima terça-feira, às 21.30, no Cartório Paroquial.

ENCONTROS DO CESM – A próxima sessão será na próxima quarta-feira, das 21.00 às 22.30h, no Seminário da Silva com o tema: “Desenvolvimento humano e espiritual”.

CAMINHADA QUARESMA – Na próxima quinta-feira, às 21.00 na Igreja do Terço continuaremos a cuidar da «quarentena» quaresmal preparando-nos para a Páscoa. É o tempo da Catequese de adultos, aberta a todos os que queiram «entrar em si», preparando a Páscoa.

ABSTINÊNCIA NAS SEXTAS-FEIRAS – Em todas as sextas da Quaresma é dia de abstinência: que a «carne» não coma signifique atenção aos outros, disciplina interior e abertura a Deus no quotidiano.

MISSA NA CASA DO MENINO DEUS – Como vem acontecendo nas primeiras sextas-feiras, no dia 6, às 18.00, será celebrada a Eucaristia na capela da Casa do Menino Deus.

DEVOÇÃO AO CORAÇÃO DE JESUS – Será na próxima sexta, às 19.00 na Matriz, animada pelos Irmãos La Salle.

SECRETARIADO PERMANENTE DO C.P. – Vai reunir na próxima sexta-feira, às 21.30, no Cartório Paroquial. Além de um olhar para a vida da Paróquia, os conselheiros vão preparar o Lausperene, agendado para 19/20 de Março, o serviço de confissões, a Via Sacra, agendada para 27 de Março, cuja dinamização foi confiada aos Leitores e as celebrações da Semana Santa e Páscoa.

IGREJA QUE SOFRE – No próximo sábado, às 14.30 na Igreja do Terço, haverá um momento de oração, inserido no dinamismo da Fundação Ajuda à Igreja que sofre.

DEVOÇÃO DOS PRIMEIROS SÁBADOS – Na Igreja do Terço, no sábado (15.30-16.30), animada por um integrante do grupo das Devoções Marianas.

– Família n.º 296 – 10,00
– Família n.º 1108 – 20,00

TOTAL DA SEMANA – 30,00 euros

A transportar: 20.818,95 euros
Despesas até agora: 30.705,36 euros

REUNIÃO DE CATEQUISTAS – Os catequistas vão reunir no próximo sábado, às 16.15, nas salas de catequese.

A Ordem Hospitaleira fundada por S. João de Deus encontra-se atualmente presente em cinquenta países nos cinco continentes, com cerca de 400 obras apostólicas onde, para além do serviço aos doentes em geral e, de modo particular, dos doentes mentais, tem também dedicado muito empenho à criação de unidades de cuidados paliativos, de doentes da SIDA, de doentes de Alzheimer, etc. Tem ainda um importante trabalho de Apoio Social com Centros para deficientes mentais, deficientes físicos, pessoas idosas, sem-abrigo, com programas para toxicodependentes, e muitas outras iniciativas de acordo com as necessidades locais.

Além dos Irmãos, estão integrados nesta missão cerca de 45.000 colaboradores profissionais, que assistem anualmente cerca de 17 milhões de pessoas, aos quais se juntam cerca de 8.000 voluntários e um exército de benfeitores que, confiando na Ordem Hospitaleira, a apoiam com os seus recursos. Tendo recebido como herança o carisma da hospitalidade, a sua missão, seguindo o exemplo de S. João de Deus, consiste no serviço aos doentes e às pessoas que sofrem, definindo-se na Igreja como uma Ordem mendicante que atua com uma atitude de beneficência perante as pessoas necessitadas. Em 2006 os Irmãos da Província Portuguesa da Ordem Hospitaleira, criaram a Fundação S. João de Deus que procura apoiar pessoas em situação de vulnerabilidade, promovendo a saúde mental e o envelhecimento ativo, ao estilo de S. João de Deus.

A Fundação S. João de Deus colabora estreitamente com os 8 Centros da Ordem Hospitaleira em Portugal, apoiando várias iniciativas locais, bem como a Missão presente em Timor-Leste. Aqui, dando seguimento ao pedido do Sr. Bispo de Baucau, a Ordem Hospitaleira inaugurou em 2010 o Centro de Apoio à Saúde S. João de Deus, que inclui, entre outras, uma Unidade de Casos Agudos de Doença Mental e uma Unidade de Casos Agudos de Tuberculose.

A Fundação tem ainda um importante papel como Organização Não Governamental para o Desenvolvimento, apoiando outras missões dos Irmãos por todo o mundo. Apoiamos também jovens em Moçambique e em Timor, com a atribuição de Bolsas de Estudo de Mérito, fazendo chegar, através dos Irmãos aí presentes, os donativos feitos por benfeitores para esta causa concreta.

Mais localmente, há alguns meses, a Fundação lançou uma campanha de recolha de donativos para equipar uma Sala de Estimulação Multissensorial, a ser criada na Casa de Saúde S. João de Deus, aqui em Barcelos, e que irá beneficiar, num primeiro momento, 250 pessoas com deficiência mental ou outras necessidades específicas, proporcionando-lhes um melhor desenvolvimento pessoal.

Esta Sala de Estimulação será um recurso que poderá ser partilhado, mediante estabelecimento de protocolos, com outras instituições de Barcelos, pelo que terá um impacto muito grande na qualidade de vida de um grande número de crianças, jovens, adultos e idosos da nossa região.

Para equipar esta sala, a Fundação precisa reunir 11.713,40. Ainda não completamos este valor, e como tal pedimos a colaboração de todos. Ajude-nos a continuar a Fazer o Bem!